

QUINTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 2007

197 - Educação

NUTRIÇÃO ■ Além da capital, UnB fará curso de capacitação no Centro-Oeste, Norte e Espírito Santo

Universidade cuidará da alimentação escolar no DF

ARQUIVO JB

A Universidade de Brasília (UnB) desempenhará um novo papel na elaboração e implementação de políticas públicas em alimentação escolar e na capacitação de nutricionistas, merendeiros e professores que atuam nas escolas públicas das regiões Centro-Oeste, Norte e no estado do Espírito Santo. Essa atuação será viabilizada pelo Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar (Cecane) - coordenado pelo Departamento de Nutrição (NUT) da instituição -, lançado na noite de terça-feira, no Auditório Dois Candangos da UnB. A instituição trabalha em parceria com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

O Cecane integra o Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) do FNDE. Em todo o Brasil foram montados, a partir de novembro de 2006, cinco centros em instituições públicas de ensino superior para atender a todas as regiões brasileiras. A unidade da UnB conclui a rede nacional, composta ainda pelas universidades federais do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Paraná (UFPR), da Bahia (UFBA) e de São Paulo (Unifesp-Santos).

— A ideia é incentivar, nas universidades, o desenvolvimento de estudos capazes de interferir na ação do Estado — explica a coordenadora do PNAE, Albaneide Peixinho.

As atividades do Centro já começaram. O investimento para consolidação e manutenção dos cinco centros é de aproximadamente R\$ 11 milhões em 2007. Além da formação de multiplica-

dores, eles trabalharão na oferta de um cardápio saudável nas escolas, na inserção do tema como disciplina transversal e no controle social dos recursos aplicados na área.

— Não é simplesmente oferecer o alimento. A proposta do PNAE ultrapassa a visão assistencialista e entende a merenda escolar saudável como um direito que deve ser universalizado — defende a coordenadora do Cecane da UnB e professora do NUT, Maria de Lourdes Ferreira.

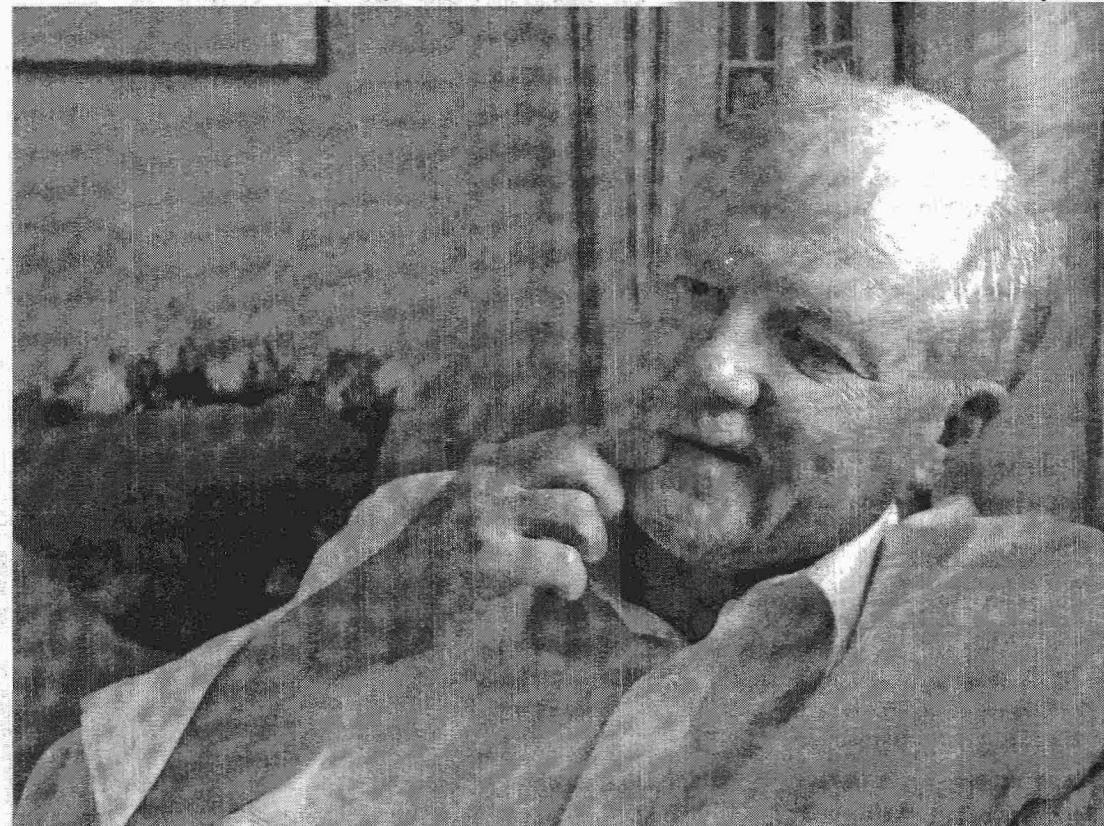
Albaneide garante que o impacto das ações do programa não estará restrito à saúde dos alunos.

— A oferta de alimentação adequada na rede pública assegura bom rendimento escolar e diminui a evasão das crianças — ressalta.

Segundo ela, o que determinou a escolha das instituições foi a excelência acadêmica.

— O curso de Nutrição da UnB é muito forte e oferece formação de qualidade. É natural que sejamos convidados para um trabalho desse porte. Vamos desenvolvê-lo com eficiência — apostou o reitor da UnB, Timothy Mulholland.

Os sete professores e oito alunos que hoje compõem o Cecane da UnB já mostram disposição. Entre 16 e 20 de julho, o centro capacitará 42 profissionais para atuarem nas regiões Centro-Oeste, Norte e no Espírito Santo. Mas a unidade da instituição desempenhará pelo menos três funções específicas, além das atividades regulares. A mais importante delas é a elaboração do planejamento estratégico do PNAE, em nível federal. A unidade também será responsável por



Timothy Mulholland: "O curso de Nutrição da UnB é muito forte e oferece formação de qualidade"

O programa

O que é o PNAE?

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é iniciativa do governo federal criada em 1954 com a finalidade de suprir, no mínimo, 15% das necessidades nutricionais diárias dos alunos da rede pública de ensino, de forma a contribuir na aprendizagem e na formação de hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes. Ele é financiado e coordenado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia do Ministério da Educação (MEC) que tem como missão prover recursos e executar ações para o desenvolvimento da educação.

Principais ações do centro da UnB

- Capacitação técnica de atores sociais envolvidos no PNAE na região Centro-Oeste, Norte e no estado do Espírito Santo;
- Desenvolver o plano estratégico de gestão do PNAE em nível federal;
- Planejar o Congresso Latino-Americano de Alimentação Escolar, a ser realizado em outubro de 2007, em Recife;
- Desenvolver pesquisa no campo da educação nutricional, com a finalidade de avaliar as ações do PNAE

organizar o Congresso Latino-Americano de Alimentação Escolar, previsto para outubro de 2007, em Recife; e realizar pesquisa de avaliação das ações adotadas pelo programa.

A responsabilidade da UnB é grande. Maria de Lourdes acredita que a confiança resulta da experiência da instituição no desenvolvimento de projetos e estudos sobre alimentação escolar. Desde 2001, o NUT desenvolve o programa A Escola Promovendo Hábitos Alimentares Saudáveis, com atividades de pesquisa e extensão, inclusive elaboração

de estratégias para a promoção da alimentação saudável nas escolas do Distrito Federal.

— Todo o conhecimento produzido no programa contribuirá com o desenvolvimento das atividades do centro — revela a nutricionista, responsável técnica pela iniciativa e coordenadora adjunta do Cecane, Nina Flávia Amorim.

A coordenadora de graduação do NUT, Raquel Assunção, comemora o envolvimento dos estudantes.

— A participação deles é imprescindível — acredita.

Os oito alunos que integram o Cecane desenvolverão atividades de pesquisa e extensão. Eles ajudaram na organização da Jornada de Alimentação do Escolar, realizada terça-feira, no Auditório Dois Candangos da UnB, na qual houve o lançamento do centro. A estudante do 6º semestre de Nutrição Priscilla Damasceno, 21 anos, interessou-se pelo Cecane e elaborou projeto de iniciação científica sobre capacitação de gestores e conselheiros em alimentação escolar.

— É uma oportunidade de nos aproximarmos da prática. Na teoria, muitas vezes, não nos deparamos com questões financeiras e com a dificuldade de envolvimento dos atores sociais — acredita Priscilla, que pretende seguir carreira em saúde pública.

Se depender do empenho da professora Maria de Lourdes, a estudante poderá continuar seus estudos de forma multidisciplinar depois de concluir a graduação.

— Já começamos a articular a inclusão do tema alimentação e nutrição escolar em programas da pós-graduação da UnB de outras áreas, além da nossa — revela a coordenadora do Cecane. (Camila Rabelo/UnB Agência)